PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM FOLIAR





ESPÉCIE: Gossypium hirsutum

FOLHA-ÍNDICE: Folha recém-expandida. Com a planta ainda pequena, limbo da 3ª ou 4ª folha verdadeira (sem pecíolo) da haste principal, a partir do ápice. Posteriormente, limbo da 4ª ou 5ª folha da haste principal, a partir do ápice.

ÉPOCA: Com a interpretação pelo DRIS, não há época ideal de amostragem. As primeiras amostras podem ser coletadas já a partir de V3-V4.



PERIODICIDADE: De 2 a 4 coletas por safra, dependendo da intensidade de monitoramento. Realizar a primeira amostragem em V3-V4. Havendo necessidade de adubação em cobertura ou suplementação foliar, realizar nova amostragem 10 dias após a aplicação, sob condição hídrica favorável. Em não havendo necessidade de aplicação, nova amostragem pode ser realizada de imediato. Seguir esse procedimento até cerca 90-100 dias após o plantio.

DENSIDADE AMOSTRAL: No máximo 50 ha por amostra composta, considerando os critérios de agrupamento de áreas descritos na página seguinte.

PREPARO DA AMOSTRA: Retirar partículas de terra ou poeira aderidas à superfície da folha. Jamais lavar as folhas em água corrente ou com qualquer líquido.



DENSIDADE SUBAMOSTRAL: De 30 a 50 folhas para compor uma amostra composta, tomadas aleatoriamente (de plantas cujo porte represente a população da área) e distribuídas de forma representativa.

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA:

Acondicionar em saco de papel para enviar ao laboratório. **Jamais acondicionar em saco plástico**. Na ocasião de envio em data posterior à da coleta (p.ex. no dia seguinte), colocar as folhas em saco de papel e armazená-lo aberto na qeladeira, até o momento de envio.

THURING LANGE BOOK AND THE

PROTOCOLO DE AMOSTRAGEM FOLIAR



CRITÉRIOS PARA AGRUPAMENTO DE ÁREAS AMOSTRAIS:

Considerar os critérios na ordem em que são apresentados: os anteriores são pré-requisitos para os posteriores.



1 SOLO

Agrupar áreas cujas seguintes características sejam homogêneas – textura, cor e profundidade.

3 DATA DE PLANTIO

Separar áreas com mais de 5 dias de diferença de data de plantio, bem como áreas em que as plantas estejam em estádio fisiológico diferente.

5 CULTIVAR

Evitar misturar cultivares na mesma amostra, exceto se tiverem sido plantadas na mesma área amostral, na mesma data, com a mesma adubação e forem do mesmo grupo de maturação, embora mesmo assim seja aconselhável separá-las.

2 HISTÓRICO DE CULTIVO

Fazer separação entre áreas de abertura ou cultivo recente de lavoura e áreas de mais de 5 anos de lavoura, assim como entre áreas com até 10 anos em plantio direto e áreas com mais de 10 anos. Áreas que receberam aplicação de recente de corretivo de acidez, condicionador de solo ou fertilizante orgânico também devem ser amostrada separadas de áreas que não receberam.

4 ADUBAÇÃO

Separar áreas que receberam adubação diferente no plantio ou no pré-plantio.

Walling I was been at the William



PREMISSAS:

As amostragens deverão sempre ocorrer com as plantas em estado de turgidez. Sob estresse hídrico, suspender as amostragens até que a situação se normalize, retomando o procedimento de 2 a 3 dias após a primeira precipitação agronômica (>20 mm).

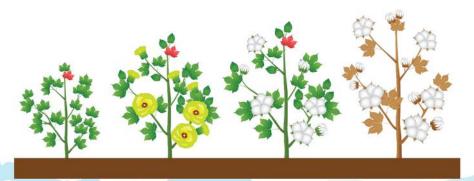
Sempre coletar folha de plantas cujo porte e vigor representem a área amostral. Plantas dominantes e dominadas não devem ser amostradas.

Sempre coletar material sadio, ou seja, livre de injúrias e sintomas de doenças ou ataques de pragas, a não ser que o objetivo da amostragem justifique tal procedimento

Em caso de ocorrência de sintomas visuais em "reboleira", realizar amostragem específica para a área-problema, coletando somente material com o mesmo sintoma, jamais o misturando com material sadio. É aconselhável fazer uma segunda amostra em área adjacente que não apresente o problema, para fins de comparação.

Sempre que possível, georreferenciar os pontos de subamostragem. Equipamentos comuns de GPS geralmente são suficientes para conferir precisão de até 6 metros, que é aceitável para fins de avaliação nutricional.

Desenvolvimento da planta do algodão e amostragem foliar



Tecido a ser coletado



BRASIL

Matriz Londrina - PR

Av. Tiradentes, 1770 CEP 86071.000 | Londrina/PR Fone/Fax: +55 43 3338.5738 laborsolo@laborsolo.com.br

laborsolo.com.br



PARAGUAI

Laborsolo Paraguai

Ruta VI KM 38,5 | Hohenau/Itapúa Fone: + 595 0775.232330 laborsolo@laborsolo.com.py

laborsolo.com.py

